



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 740

DOMINGO II DA PÁSCOA

16 de Abril de 2023

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Act 2, 42-47)

Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fracção do pão e às orações. Perante os inumeráveis prodígios e milagres realizados pelos Apóstolos, toda a gente se enchia de temor. Todos os que haviam abraçado a fé viviam unidos e tinham tudo em comum. Vendiam propriedades e bens e distribuíam o dinheiro por todos, conforme as necessidades de cada um. Todos os dias frequentavam o templo, como se tivessem uma só alma, e partiam o pão em suas casas; tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração, louvando a Deus e gozando da simpatia de todo o povo. E o Senhor aumentava todos os dias o número dos que deviam salvar-se.

Palavra do Senhor.

*«Todos os que haviam abraçado a fé viviam unidos
e tinham tudo em comum»*

A unidade, a sintonia profunda com os outros e a harmonia interior que daí resulta está presente no coração de todos nós.

É sinal e fruto da imagem de Deus que temos gravada no mais íntimo de nós mesmos.

Deus é Comunhão perfeita de pessoas: três Pessoas distintas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e um só Deus!

Desejar a unidade faz parte da nossa natureza.

Mas realizá-la, não.

Só com a força de Deus, só quando Deus (Espírito Santo) desce sobre nós. Nessa altura, vivemos uma unidade que nos transcende e que se traduz numa partilha radical que o mundo não entende: *“tinham tudo em comum”...*

A partilha de bens é apenas uma dimensão da união gerada pelo Espírito Santo. Como é que a preocupação pelos outros está presente na tua vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salm o 117 (118), 2-4.13-15.22-24

Refrão: Aclamai o Senhor porque Ele é bom: o seu amor é para sempre.

Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.
Diga a casa de Aarão:
é eterna a sua misericórdia. Refrão

Digam os que tem em o Senhor:
é eterna a Sua misericórdia.
Empurraram-me para cair,
mas o Senhor me amparou. Refrão

O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória,
foi Ele o meu Salvador.
Gritos de júbilo e de vitória nas tendas dos justos:
a mão do Senhor fez prodígios. Refrão

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.
Este é o dia que o Senhor fez:
exultem os e cantem os de alegria. Refrão

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO PEDRO (1Pe 1, 3-9)

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, na sua grande misericórdia, nos fez renascer, pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos, para uma esperança viva, para uma herança que não se corrompe, nem se man-

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



cha, nem desaparece. Esta herança está reservada nos Céus para vós que pelo poder de Deus sois guardados, mediante a fé, para a salvação que se vai revelar nos últimos tempos. Isto vos enche de alegria, embora vos seja preciso ainda, por pouco tempo, passar por diversas provações, para que a prova a que é submetida a vossa fé – muito mais preciosa que o ouro perecível, que se prova pelo fogo – seja digna de louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo Se manifestar. Sem O terdes visto, vós O amais; sem O ver ainda, acreditais n’Ele. E isto é para vós fonte de uma alegria inefável e gloriosa, porque conseguis o fim da vossa fé: a salvação das vossas almas.

Palavra do Senhor.

*«Fez-nos renascer para uma esperança viva
pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos»*

A ressurreição de Jesus revela-nos a grandiosidade do Amor de Deus, espelhado nessa herança que Deus tem desde sempre reservada para nós e que “se vai revelar nos últimos tempos”.

Contemplá-la faz-nos “renascer para uma esperança viva”.

Neste tempo em que ainda vivemos da esperança, por não possuímos a realidade em plenitude, somos chamados a experimentar já hoje a alegria da certeza vivida de que amar como Jesus é a verdade da vida e esse amor vence a morte!

O desejo do Céu, do encontro com Deus, é o motor de toda a tua vida?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 20, 19-31)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da salvação.

«Oito dias depois, veio Jesus...»

Contra todas as expectativas, o Senhor apareceu no meio deles.

Tomé não estava lá.

E, por isso, não pôde fazer a experiência única de ver o Senhor.

O encontro com Jesus é uma experiência pessoal e intransmissível.

A experiência dos outros, por mais credível que seja, não nos serve.

Daí a exigência de Tomé em ver as mãos e pôr a mão no lado do Senhor.

Mas tem de ser também uma experiência eclesial.

“Oito dias depois” Jesus veio novamente.

Tomé estava lá.

E pôde fazer sua a experiência da fé.

Para nos encontrarmos com Deus temos de O acolher da maneira que Ele escolheu estar no meio de nós.

E isso é sinónimo de viver em Igreja

e perseverar na nossa procura, como Tomé,

mesmo quando ainda não nos encontrámos com Jesus vivo...

Com que fidelidade buscas o encontro com Jesus?

E qual o lugar da Igreja nessa procura?

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



POR ESTES DIAS...

LECTIO DIVINA, 22 de Abril

No próximo **sábado, dia 22 de Abril, o Pe David orientará** o habitual encontro de **Lectio Divina** que terá lugar, como é costume, às **9.30h**, na **Igreja**.

SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES 23 a 30 de ABRIL

De **23 a 30 de Abril** decorre a **Semana de Oração pelas Vocações** que este ano tem como lema **“Troquemos o instante pelo eterno”**.

A vocação baptismal, a grande vocação, concretiza-se, para alguns, numa particular dedicação e entrega no serviço a Deus e aos irmãos na Igreja.

Nesta semana somos convidados a rezar principalmente por essas vocações: sacerdotais, religiosas ou laicais, ligadas a movimentos.

Acrescentemos esta oração à nossa oração habitual, individualmente ou em comunidade:

Senhor Jesus, filho de David,

Tu que derramas a Tua luz sobre nós,

continua a inspirar-nos com a Tua bondade e misericórdia,

para que possamos discernir a Tua vontade nas nossas vidas.

Que possamos ouvir o Teu chamamento,

seja para o sacerdócio, para a vida consagrada,

o matrimónio, o serviço aos necessitados ou em qualquer outra vocação,

seguindo sempre o caminho que leva a Ti

Senhor Jesus,

nós Te pedimos a coragem e a graça

de não nos deixarmos tentar pelo supérfluo.

Ajuda-nos a escutar a Tua voz,

a partir apressadamente como Maria,

e a ouvir-te serenamente como Marta.

Que o nosso “Sim” seja sempre um ato de amor

e de entrega total a Ti.



*Senhor Jesus,
nós Te rogamos por todos os jovens.
Abençoa-os no discernimento da sua vocação,
para que possam crescer em sabedoria, santidade e alegria.
Guia-os nos momentos de provação,
para que a sua vida seja sempre um reflexo da Tua luz.
Maria, Senhora nossa, nossa Mãe,
ilumina-nos com a Tua prontidão,
acompanha-nos nas escolhas e decisões do dia-a-dia,
para que todos os nossos passos, sejam para maior glória do Teu filho.
Que, como Tu, saibamos guardar tudo nos nossos corações,
alcançando uma vida plena.
Senhor Jesus, filho de Maria,
concede-nos a alegria de saborear a Tua presença constante,
de valorizar cada momento que nos dás,
e de aceitar o que esperas de cada um.
Ajuda-nos a trazer-Te dentro,
a sentir o Teu amor na nossa vocação,
e assim vivermos a entrega completa aos Teus propósitos.
Ámen.*

Ao mesmo tempo que obedecemos ao mandato de Jesus: “*Pedi ao Senhor da Messe que mande operários para a Sua Messe*”, esta será também uma ocasião importante para cada um de nós se questionar sobre a sua própria vocação, a maneira como está ou não a ler a sua vida toda nesta chave de vocação...

PRIMEIRA COMUNHÃO — REUNIÃO DE PAIS

30 de Abril, 17.30h, Salão Paroquial

No próximo dia **30 de Abril, Domingo**, temos **reunião com os pais** de todas as crianças que farão este ano a sua **Primeira Comunhão** (8 de Junho).

Iremos conversar sobre a **preparação** e o **dia da Primeira Comunhão**, com todas os aspectos práticos que implicam.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



BENÇÃO “URBI ET ORBE”

Queridos irmãos e irmãs, Cristo ressuscitou!

Hoje proclamamos que Ele, o Senhor da nossa vida, é «a ressurreição e a vida» do mundo. É Páscoa, que significa «passagem», porque, em Jesus, realizou-se a passagem decisiva da humanidade, ou seja, a passagem da morte à vida, do pecado à graça, do medo à confiança, da desolação à comunhão. N’Ele, Senhor do tempo e da história, quero, com o coração repleto de alegria, dizer a todos: feliz Páscoa!

Seja ela para cada um de vós, queridos irmãos e irmãs, em particular para os doentes e os pobres, os idosos e quantos atravessam momentos de provação e dificuldade, uma passagem da tribulação à consolação. Não estamos sozinhos: Jesus, o Vivente, está connosco para sempre. Alegrem-se a Igreja e o mundo, porque hoje as nossas esperanças já não se quebram contra o muro da morte, mas o Senhor abriu-nos uma ponte para a vida. Sim, irmãos e irmãs! Na Páscoa, mudaram as sortes do mundo, e hoje (dia que coincide com a data mais provável da ressurreição de Cristo) podemos alegrar-nos de celebrar, por pura graça, o dia mais importante e belo da história.

Cristo ressuscitou, ressuscitou verdadeiramente: como se proclama nas Igrejas do Oriente. O termo verdadeiramente diz-nos que a esperança não é uma ilusão; é verdade! E que, a partir da Páscoa, o caminho da humanidade assinalado pela esperança é percorrido com passo mais rápido. Assim no-lo mostram, com o seu exemplo, as primeiras teste munhas da Ressurreição. Os Evangelhos narram aquela pressa boa com que, no dia de Páscoa, «as mulheres correram a dar a notícia aos discípulos». E ainda que Maria de Magdala, «correndo, foi ter com Simão Pedro»; e em seguida João e o próprio Pedro «corriam os dois juntos» para chegar ao lugar onde Jesus estivera sepultado. E ao entardecer daquele dia de Páscoa, depois de terem encontrado o Ressuscitado no caminho para Emaús, os dois discípulos «voltaram imediatamente para Jerusalém» percorrendo a toda a pressa vários quilómetros em subida e na escuridão da noite, movidos pela alegria irrefreável da Páscoa que inflamava os seus corações. A mesma alegria pela qual Pedro, ao ver Jesus ressuscitado nas margens do lago da Galileia, não pôde demorar-se no barco com os outros, mas lançou-se logo à água nadando velozmente ao encontro d’Ele. Em suma, na Páscoa, acelera-se o passo na caminhada que se torna uma corrida, porque a humanidade vê a meta do seu percurso, o sentido

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



do seu destino, Jesus Cristo, e é chamada a apressar-se ao encontro d'Ele, esperança do mundo.

Apressemos-nos, também nós, a crescer num caminho de confiança recíproca: confiança entre as pessoas, entre os povos e as nações. Deixemo-nos surpreender pelo anúncio feliz da Páscoa, pela luz que ilumina as trevas e obscuridades em que demasiadas vezes se encontra envolvido o mundo.

Apressemos-nos a superar os conflitos e as divisões, e a abrir os nossos corações aos mais necessitados. Apressemos-nos a percorrer sendas de paz e fraternidade. Alegremo-nos com os sinais concretos de esperança que nos chegam de tantos países, a começar daqueles que oferecem assistência e hospitalidade a quantos fogem da guerra e da pobreza.

Entretanto, ao longo do caminho, há ainda muitas pedras de tropeço, que tornam árduo e fadigoso este apressarmo-nos para o Ressuscitado. Supliquemos-Lhe: Ajudai-nos a correr ao vosso encontro! Ajudai-nos a abrir os nossos corações! (...)



VOLUNTÁRIOS JMJ Lisboa 2023

JANTAR — 22 Abril, 20.00h

No próximo dia **22 de Abril, sábado, às 20.00h**, no **salão paroquial**, vamos ter um **Jantar/Quiz só para voluntários da JMJ**

O objectivo é que os membros de cada equipa se conheçam e comecem já a ter uma ideia mais precisa da maneira como vão funcionar.

FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO

Nesta altura, temos alojamento para cerca de 1300 jovens (1100 em espaços colectivos e 200 em famílias).

A organização da JMJ pediu-nos que alojássemos 5000...

O essencial da JMJ Lisboa 2023, o encontro dos muitos milhares de jovens com Deus, vai acontecer seja de que maneira for, porque Deus quer!

Mas Deus serve-se sempre de cada um de nós para facilitar o Seu encontro com cada um dos que passam (ou fazemos por passar...) pela nossa vida.

Têm a palavra os que residem na área da paróquia!!!

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

